

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis
do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de
dezembro de 2023

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Demonstração dos fluxos de caixa dos exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Demonstração do EBITDA para exercícios findos
em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Notas explicativas da diretoria às demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista
CNPJ: 24.645.912/0001-89
Registro ANS nº 42016-6

O Santa Casa Saúde, operadora de planos privados de assistência médica, em conformidade com a legislação vigente, submete à apreciação a demonstração contábil, relativa ao exercício de 2024, devidamente auditada por empresa independente e registrada junto à CVM, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Mensagem da Administração – Visão Geral

Completados 29 anos do Santa Casa Saúde, a operadora começa a trilhar outro caminho, iniciando um processo de verticalização com a aquisição do Centro de Fisioterapia do Complexo Hospitalar Santa Casa, com o intuito de coibir fraudes e tornar o acesso mais ágil e menos burocrático uma vez que deixa de depender de outras empresas. A Unidade tem capacidade imediata de realizar 8000 sessões mês e ampliação dos dias e horários de atendimento.

Outra grande conquista foi a mudança da sede da operadora para um local privilegiado na cidade, mais amplo, com acessibilidade, estacionamento e infraestrutura moderna, proporcionando aos beneficiários e funcionários um ambiente saudável e acolhedor.

Em 31 de dezembro a operadora contava com 28.731 beneficiários, estando, portanto, classificada como médio porte (de 20 a 100 mil vidas), distribuídas 35% em contratos para pessoas físicas e 65% em contratos para pessoas jurídicas, porém apesar do crescimento da carteira a operadora fecha o ano com resultado financeiro negativo.

Uma medida drástica que a operadora teve que tomar, após longa análise da utilização por faixa etária foi a suspensão da comercialização de planos pessoas físicas, exceto o produto denominado Melhor Idade, pela alta procura pelos serviços de terapias e a falta de prestadores no município e região. Por dois anos seguidos, o grupo de beneficiários da primeira faixa, elevou significativamente a sinistralidade que em 2024 chegou a 99%.

O maior desafio enfrentado no período foi o crescimento da judicialização. A facilidade de ingresso com ações judiciais quer seja para obter o que não está contratualizado, medicamentos sem evidência científica e não incorporados no rol, contribuíram para o desequilíbrio econômico-financeiro.

Quanto as obrigações junto à ANS referente às provisões técnicas, que garantem segurança e liquidez, todas estão devidamente atendidas conforme a normativa vigente, assim como o pagamento dos prestadores de serviços e o ressarcimento ao SUS, reflexo de uma administração financeira eficiente.

Política de destinação de lucros:

De acordo com as Demonstrações Financeiras, a operadora encerrou o exercício com déficit de R\$ 4.276.635,48.

Em conformidade com as normativas da operadora e seu estatuto, todos os recursos, rendas e resultados operacionais ou não, devem ser aplicados exclusivamente na manutenção e no desenvolvimento dos objetivos associativos, não houve, portanto, distribuição de lucros.

Reformulações administrativas, reorganizações societárias e emissão de debêntures:

Fica também registrado que não houve emissão de debêntures, investimentos em sociedades coligadas e controladas, nenhuma alteração dos membros da diretoria eleitos para o quadriênio 2022/2025, nem reorganização societária ou acordo com acionistas.

Negócios sociais e principais fatores internos e/ou externos que tiveram influência na performance da operadora:

Levando em conta as preferências distintas dos beneficiários, abrimos o leque de opções quanto a forma de pagamento, indo além do tradicional boleto com código de barras para o boleto pix, além da criação de mais uma camada de segurança de acesso aos boletos com a obrigatoriedade de uso de senha, e nos orgulha dizer que não temos registro de fraudes.

Para melhoria interna, a operadora reestruturou hierarquicamente sua equipe, adotando novas funções e cargos e até a criação de setores, com o intuito de aprimorar a comunicação entre as equipes, aumentar a capacidade de inovação e adaptação ágil às dinâmicas do mercado.

Uma tarefa importante, acentuada no ano, foi a de adaptar os contratos firmados antes da Lei 9656, resultando num grupo de somente 46 beneficiários em toda a carteira nesta condição, indo de encontro a expectativa do órgão regulador.

Para redução de custos e a uniformização do processo de comercialização dos produtos da operadora o SCS deixou de trabalhar com representantes comerciais, porém aumentado a equipe interna de vendas. Outra vantagem é a uniformização do processo, a restrição da movimentação, manipulação e uso de papéis e agilização de cadastro, tudo isso proporcionando redução de erros, aumento da produtividade e qualidade do serviço.

Para uma comunicação eficiente entre as áreas e eliminar inconsistências de informação, os sistemas da operadora foram integrados ao sistema de Ouvidoria.

Visando a proteção de dados e a privacidade de informações pessoais, todos os funcionários passaram por treinamento, para redução de riscos e minimizar a probabilidade de erros. Também em busca de qualificação, diversos funcionários participaram de congressos, treinamentos, palestras e cursos para crescimento profissional e individual.

Preocupados com sua marca, a entrega de conteúdos de utilidade disponibilizado nas redes sociais, e aumentar a aproximação com o cliente, a operadora contratou uma profissional de marketing e investiu em ferramenta específica para criação, gerenciamento e otimização dos trabalhos.

Concluída a migração do sistema de telefonia para a nuvem, trazendo maior flexibilidade, escalabilidade e redução de custos, deixando de lado um sistema obsoleto com uso de memória, disco e rede de serviços, para um sistema com maior segurança e proteção e dados com disponibilidade de acesso em qualquer lugar e com qualquer dispositivo.

Foram mantidas os investimentos em ações do Outubro Rosa, Novembro Azul, Ações de Conscientização sobre a Prematuridade, cursos para Gestantes e Acompanhantes e a Promoção e Mobilização no evento mundial denominado Mamaço, corrida e caminha à saúde e time de futebol amador da cidade.

Também para contribuir com a transformação social da nossa cidade, bem-estar e qualidade de vida o SCS, manteve os patrocínios às entidades que apoiam crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade como o Espaço de Convivência e Aprendizado (ECO), o Serviço Assistencial de Acolhimento Institucional (SAMA) e o Centro Dia da Pessoa com Deficiência, se engajando no Projeto Casulo, com arrecadação de 109 Kg de tampas plásticas, que são transformadas em renda para ampliação das dependências da instituição que atende exclusivamente adultos com deficiência.

O mês de aniversário da operadora foi marcado pela palestra Cabe Todo Mundo no Mundo, ainda em comemoração ao Agosto Dourado e a Semana Mundial de Aleitamento Materno, firmando o compromisso de contribuir com a disseminação do conhecimento e transformar pessoas.

Os comitês de Gestão, Proteção e Privacidade de Dados, Comunicação e Imagem Institucional, Financeiro e Grupo de Trabalho Integrativo, avançaram na elaboração de normas, revisão das existentes, definição e fluxos de trabalho, elaboração de estratégias administrativas e operacionais, implementação de políticas de segurança e planejamento orçamentário contribuindo com a tomada de decisões e o cumprimento de atribuições legais.

Perspectivas para 2025:

A busca do equilíbrio econômico-financeiro, reduzindo custos e aumentando a carteira de beneficiários.

Melhorar os processos implementando sistemas que facilitem e agilizem as auditorias para coibir fraudes, abusos e consumo irregular.

Revisão dos serviços credenciados, em busca de parceiros e de novas verticalizações.

Agradecimentos:

Confiante no futuro, agradeço a equipe de funcionários, pelo comprometimento, dedicação e esforço.

Que 2025 seja um ano de grandes conquistas e superações.

Bragança Paulista, fevereiro de 2025.

João José Marques

Presidente

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do **PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA**.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por nós, cujo Relatório foi emitido em 22 de março de 2024, sem ressalva.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração e o EBITDA.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e o EBITDA e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e o EBITDA e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nos relatórios mencionados, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não identificamos distorções relevantes nas outras informações.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba - SP, 25 de fevereiro de 2025.



Eduardo Rodrigues
Contador - C.R.C. (SP) n.º 1SP175393/O-0
C.P.F. n.º 123.317.298-08
CVM: 12.637

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO CIRCULANTE		52.864.853,11	53.672.448,10
Disponível		2.560.795,88	2.003.483,28
Realizável		50.304.057,23	51.668.964,82
Aplicações Financeiras		27.750.216,00	40.103.541,20
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		12.381.639,45	11.231.856,96
Aplicações Livres		15.368.576,55	28.871.684,24
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		3.858.970,20	4.082.646,47
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	4	3.860.447,34	4.082.460,47
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos (PPSC)		(1.477,14)	-
Outros Créditos de Operações de Assistência Médico-Hospitalar		-	186,00
Créditos Tributários e Previdenciários		292.603,72	165.632,64
Imposto de Renda Diferido		292.176,38	165.632,64
Outros Créditos Tributários e Previdenciário		427,34	-
Bens e Títulos a Receber		18.391.590,74	7.317.144,51
Adiantamentos		18.350.981,39	7.314.513,42
Outros Bens e Títulos a Receber		40.609,35	2.631,09
Despesas Antecipadas		10.676,57	-
Outras Despesas Antecipadas		10.676,57	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.909.403,61	8.072.067,77
Investimentos		3.193,68	2.367,50
Imobilizado	5	8.835.461,00	8.002.797,85
Intangível		70.748,93	66.902,42
TOTAL DO ATIVO		61.774.256,72	61.744.515,87

PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas Explicativas	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO CIRCULANTE		18.400.358,54	14.102.479,83
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	6	15.770.513,40	12.704.244,01
Provisões de Prêmios / Contraprestações		8.608.373,51	7.523.184,38
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		196.950,97	239.844,62
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de			
Serviços Assistenciais		2.996.855,52	1.385.131,99
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		3.968.333,40	3.556.083,02
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		234.877,14	368.767,94
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		208.030,14	154.798,17
Comercialização sobre Operações		26.847,00	213.969,77
Provisões		225.527,43	18.000,00
Provisões para Ações Judiciais	10	225.527,43	18.000,00
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		326.456,79	334.360,71
Tributos e Contribuições	7	129.842,28	168.095,00
Retenções de Impostos e Contribuições	8	196.614,51	166.265,71
Débitos Diversos		1.842.983,78	677.107,17
Obrigações com Pessoal		604.918,98	510.435,03
Fornecedores		164.455,02	141.301,33
Outros débitos a pagar		1.073.609,78	25.370,81
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		43.373.898,18	47.642.036,04
Patrimônio Social	11	47.650.533,66	46.699.454,88
Déficit do exercício		(4.276.635,48)	942.581,16
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		61.774.256,72	61.744.515,87

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 2024, somando a importância de R\$ 61.774.256,72 (Sessenta e um milhões, setecentos e setenta e quatro mil, duzentos e cinquenta e seis reais e setenta e dois centavos).

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

ALFREDO FUMIO
KOKETSU:849153
58887
Assinado de forma digital
por ALFREDO FUMIO
KOKETSU:84915358887
Data: 2025.02.28
17:38:56 -03'00'
Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais)**

	31/12/2024	31/12/2023
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	165.654.979,46	142.616.787,80
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	166.012.457,83	143.083.637,68
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	166.012.457,83	141.834.346,87
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	1.249.290,81
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	(357.478,37)	(466.849,88)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	(162.178.024,25)	(135.049.570,29)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(161.765.773,87)	(134.364.397,80)
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	(412.250,38)	(685.172,49)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTENCIA A SAÚDE	3.476.955,21	7.567.217,51
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	13.858,22	29.238,47
Outras Receitas Operacionais	13.858,22	29.238,47
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(930.818,79)	(718.649,41)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(761.102,29)	(544.771,32)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(169.716,50)	(173.878,09)
RESULTADO BRUTO	2.559.994,64	6.877.806,57
Despesas de Comercialização	(1.001.105,02)	(2.389.680,92)
Despesas Administrativas	(9.848.970,79)	(8.347.750,93)
Resultado Financeiro Líquido	3.948.385,65	4.737.182,60
Receitas financeiras	4.769.216,34	6.105.150,37
(-) Despesas financeiras	(820.830,69)	(1.367.967,77)
Resultado Patrimonial	65.060,04	65.023,84
Receitas Patrimoniais	65.060,04	65.023,84
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(4.276.635,48)	942.581,16
SUPERÁVIT/(DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(4.276.635,48)	942.581,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

ALFREDO
FUMIO
KOKETSU:849
15358887

Assinado de forma digital por ALFREDO FUMIO
KOKETSU:84915358887
Dados: 2025.02.28 17:39:38 -03'00'

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

(Em reais)

	Patrimônio Social	Resultado do exercício	Total
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	48.065.368,02	(1.365.913,14)	46.699.454,88
Transferência para patrimônio social	(1.365.913,14)	1.365.913,14	-
Déficit do exercício	-	942.581,16	942.581,16
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	46.699.454,88	942.581,16	47.642.036,04
Transferência para patrimônio social	942.581,16	(942.581,16)	-
Ajustes de exercicios anteriores	8.497,62	-	8.497,62
Déficit do exercício	-	(4.276.635,48)	(4.276.635,48)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	47.650.533,66	(4.276.635,48)	43.373.898,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

ALFREDO FUMIO
KOKETSU:8491535887
358887

Assinado de forma
digital por ALFREDO
FUMIO
KOKETSU:84915358887
Dados: 2025.02.28
17:40:21 -03'00'

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1SP106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023**
(Em reais)

	31/12/2024	31/12/2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.218.023,88	1.377.552,44
Recebimentos de Plano de Saúde (+)	173.038.733,23	146.835.100,64
Resgate de Aplicações Financeiras (+)	167.299.781,17	131.078.427,17
Outros Recebimentos Operacionais (+)	4.630.540,96	5.751.549,96
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde (-)	(172.117.251,92)	(130.475.706,46)
Pagamentos de Comissões (-)	(1.098.881,51)	(2.046.681,36)
Pagamentos de Pessoal (-)	(2.644.312,04)	(2.311.086,17)
Pagamentos de Serviços Terceiros (-)	(2.414.424,17)	(2.071.434,10)
Pagamentos de Tributos (-)	(4.049.772,08)	(3.393.026,05)
Pagamentos de Aluguel (-)	(510.996,43)	(244.899,05)
Pagamentos de Promoção/Publicidade	(427.410,19)	(519.496,71)
Aplicações Financeiras (-)	(154.946.455,97)	(126.375.852,65)
Outros Pagamentos Operacionais (-)	(5.541.527,17)	(14.849.342,78)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(660.711,28)	(344.933,15)
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-)	-	-
Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros (-)	(660.711,28)	(344.933,15)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento (-)	-	-
CAIXA LÍQUIDO	557.312,60	1.032.619,29
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.003.483,28	970.863,99
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.560.795,88	2.003.483,28
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	557.312,60	1.032.619,29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

ALFREDO FUMIO
KOKETSU:8491535887
Assinado de forma digital por ALFREDO FUMIO
KOKETSU:8491535887
Dados: 2025.02.28 17:41:16 -03'00'
Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

**PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA
DE BRAGANÇA PAULISTA**

EBITDA

	<u>31/12/2024</u>		<u>31/12/2023</u>	
Receita Bruta da Entidade				
Contraprestações efetivas de oper. assist. saúde	166.012.457,83	100,2%	141.834.346,87	99,5%
Deduções da Receita				
Variações das provisões técnicas	-	0,0%	1.249.290,81	0,9%
Tributos diretos	(357.478,37)	-0,2%	(466.849,88)	-0,3%
(=) Receita líquida das vendas/serviços	<u>165.654.979,46</u>	<u>100,0%</u>	<u>142.616.787,80</u>	<u>100,0%</u>
(-) Custo dos Serviços	(161.765.773,87)	-97,7%	(134.364.397,80)	-94,2%
(=) Superávit Bruto	<u>3.889.205,59</u>	<u>2,3%</u>	<u>8.252.390,00</u>	<u>5,8%</u>
Despesas operacionais				
(-) De comercialização	(1.001.105,02)	-0,6%	(2.389.680,92)	-1,7%
(-) Administrativas	(9.848.970,79)	-5,9%	(8.347.750,93)	-5,9%
(+/-) Outros Resultados	(916.960,57)	-0,6%	(689.410,94)	-0,5%
Ajustes				
(+) Depreciação e Amortização	341.206,78	0,2%	394.433,92	0,3%
(=) EBITDA	<u>(7.536.624,01)</u>		<u>(2.780.018,87)</u>	
Margem:	<u>-4,55%</u>		<u>-1,95%</u>	

ALFREDO FUMIO Assinado de forma digital
por ALFREDO FUMIO
KOKETSU:849153 KOKETSU:84915358887
58887 Dados: 2025.02.28
17:42:51 -03'00'

João José Marques
Presidente

Claudio Tumbert
Tesoureiro

Alfredo Fumio Koketsu
Contador CRC 1sp106887/0-0

PLANO DE SAÚDE DA SANTA CASA DE BRAGANÇA PAULISTA
CNPJ 24.645.912/0001-89

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO
DE 2023
(Em reais)

1 – OPERAÇÕES

O Plano de Saúde da Santa Casa de Bragança Paulista é uma associação civil que tem por finalidade a operação e a comercialização de Plano Privado de Assistência à Saúde, em conformidade com a legislação vigente.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC instituídas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e Pronunciamentos do CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, bem como as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, incluindo as receitas, despesas, gratuidades, doações, e aplicações de recursos.

b) Provisão para perdas sobre créditos

As provisões para perdas sobre créditos foram constituídas com base nos critérios estabelecidos pela ANS, onde, nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo parcelas vencido há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito é provisionada, e para os demais planos, são provisionadas a totalidade dos créditos vencidos há mais de 90 (noventa) dias.

c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), se for o caso. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

d) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

Constituída para garantia das obrigações contratuais, com base nas disposições contidas na Resolução – RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

e) Impostos e contribuições sociais a recolher

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis até a data do balanço.

f) Demais Ativos e Passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

g) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ("impairment"), ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

h) Registro de eventos

A despesa na contabilidade deve ser registrada quando incorrida, independentemente do pagamento, esse momento é o que se denomina registro contábil pelo regime da competência, em atendimento a Resolução Normativa - RN nº 528, de 29 de abril de 2022 e alterações, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

4 – CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS/PRÊMIOS A RECEBER

	2.024	2.023
	R\$	R\$
Contraprestações Planos Individuais	1.219.432,16	1.426.414,89
Contraprestações Planos Coletivos	2.641.015,18	2.656.045,58
	3.860.447,34	4.082.460,47
(-) Provisão p/ perdas sobre créditos	(1.477,14)	-
TOTAL	3.858.970,20	4.082.460,47

5 - IMOBILIZADO

	2.024	2.023
	R\$	R\$
Terrenos	1.885.880,37	1.885.880,37
Edificações	6.897.444,07	6.796.991,40
Máquinas e Equipamentos	228.319,83	186.039,66
Equip. de Processamento de dados	780.456,77	739.975,58
Móveis e Utensílios	618.109,82	441.217,48
Veículos	164.735,10	79.735,10
Benfeitoria em Imóveis de Terceiro	724.254,42	-
	11.299.200,38	10.129.839,59
(-) Depreciação acumulada	(2.463.739,38)	(2.127.041,74)
Imobilizado líquido	8.835.461,00	8.002.797,85

6 – PROVISÕES TÉCNICAS

	2.024	2.023
	R\$	R\$
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha	8.608.373,51	7.523.184,38
Rede contratada/credenciada	2.996.855,52	1.385.131,99
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS	196.950,97	239.844,62
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados	3.968.333,40	3.556.083,02
	15.770.513,40	12.704.244,01

7 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.024	2.023
	R\$	R\$
ISS	7.979,86	58.555,73
INSS	91.695,54	84.016,59
FGTS	30.166,88	25.522,68
	129.842,28	168.095,00

8 – RETENÇÕES DE IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2.024	2.023
	R\$	R\$
IRRF	100.280,14	79.375,99
CSLL/PIS/COFINS Retidos	93.735,56	82.671,83
PIS	2.563,81	4.183,89
Contribuição Sindical	35	34
	196.614,51	166.265,71

9 – ISENÇÕES USUFRUÍDAS

No exercício de 2024, a entidade gozou da renúncia fiscal relativa aos tributos de IRPJ e CSLL, prevista para as Entidades Sem Fins Lucrativo.

10 - PROCESSOS JUDICIAIS NÃO PROVISIONADOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos. Existem processos ajuizados contra a entidade que são classificados como possível num montante de R\$ 4.007.902,81.

11 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O saldo do Patrimônio Social é compreendido pelo Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits conforme Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. O Déficit do exercício de 2024 é de R\$ 4.276.635,48, e será incorporado ao Patrimônio Social na data da aprovação do balanço pela Assembleia Geral.

12 – CONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO

De acordo com as normas gerais estabelecidas pela Resolução Normativa ANS nº 528, em seu item 10.4.2, por ocasião do balanço patrimonial, a operadora deverá conciliar o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais. Desta forma, é apresentado abaixo a conciliação através do fluxo de caixa pelo método indireto:

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do período	(4.276.635,48)	942.581,16
Depreciação/Amortização	341.206,78	394.433,92
Doação de imobilizada recebida	-	(499,94)
Ajustes de Exercícios anteriores	8.497,62	-
Resultado da baixa de bens	-	307,52
Variação das Contas do Ativo	1.365.334,93	(1.127.576,03)
Variação das Contraprestações a Receber	223.490,27	(1.941.525,73)
Variação dos Outros Créditos	186,00	(186,00)
Variação dos Adiantamentos	(11.036.467,97)	(3.803.806,11)
Variação de Outros Títulos a Receber	(37.978,26)	13.317,10

Variação das Outras Despesas Antecipadas	(137.220,31)	(97.949,81)
Variação de Aplicações vinculadas a provisões técnicas	(1.149.782,49)	(590.593,05)
Variação de Aplicações financeiras não vinculadas	13.503.107,69	5.293.167,57
Variação das Contas do Passivo	4.297.878,71	1.209.420,24
Variação das Provisões técnicas	3.066.269,39	944.751,37
Variação de Receita Antecip. de Contraprestações/Prêmios	53.231,97	38.424,41
Variação de Comercialização sobre Operações	(187.122,77)	138.845,28
Variação de Obrigações com Pessoal	94.483,95	67.567,85
Variação dos Fornecedores	23.153,69	68.570,87
Variação dos Tributos e Contribuições	(38.252,72)	(60.157,25)
Variação dos Retenções de Impostos e Contribuições	30.348,80	11.475,52
Variação das Provisões para Ações Judiciais	207.527,43	-
Variação de Outros débitos a pagar	1.048.238,97	(57,81)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.736.282,56	1.418.666,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de Ativo Imobilizado	(1.172.614,82)	(346.619,89)
Aquisição de cotas de capital	(532,34)	(279,67)
Aquisição de Ativo Intangível	(5.822,80)	(39.148,02)
Caixa líquido das atividades de investimento	(1.178.969,96)	(386.047,58)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	557.312,60	1.032.619,29
Caixa e equivalente de caixa no início do período	2.003.483,28	970.863,99
Caixa e equivalente de caixa no final do período	2.560.795,88	2.003.483,28
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	557.312,60	1.032.619,29

13 – PLANO DE CONTAS PADRÃO

A entidade adota o plano de contas padrão das operadoras de plano de saúde, conforme determina a Resolução da Diretoria Colegiada RDC n.º 38, de 27 de outubro de 2.000, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 528, de 29 de abril de 2.022, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

João José Marques
Presidente
C.P.F. 965.973.488-34

Claudio Tumbert
Tesoureiro
C.P.F. 496.373.128-20

ALFREDO FUMIO Assinado de forma digital
por ALFREDO FUMIO
KOKETSU:84915 KOKETSU:84915358887
358887 Dados: 2025.02.28
17:43:57 -03'00'

Alfredo Fumio Koketsu
Contador – C.R.C. 1SP106887/O-0
C.P.F. 849.153.588-87